

Dezembro, 2013 - Edição 02

# INFORME

Revista Oficial da Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança



FOMENTO À INDÚSTRIA NACIONAL DE DEFESA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



## Empresa Estratégica de Defesa

Governo anuncia as primeiras  
26 contempladas

### EXCLUSIVO

Ministro Celso Amorim fala sobre os grandes projetos e expectativas para 2014

### MARINHA

A criação do DGePEM

### VANT

Anac promete edital de certificação para início do ano

# Fundação Ezute

## legado e desenvolvimento

Uma história alicerçada no delineamento e implantação de projetos estratégicos para o desenvolvimento e autonomia tecnológica do Brasil

Por Karen Gobbatto e Valéria Rossi

Fotos: Carla Dias e Divulgação



Tarcísio Takashi Muta

A denominação Ezute é nova. A marca veio este ano para substituir a Fundação Atech – existente desde 1997. Mas o legado, o conhecimento e a forma de atuar se mantêm desde a década de 90, especialmen-

te ligados a importantes projetos estratégicos para a autonomia tecnológica e o desenvolvimento do país.

Hoje, a Ezute se posiciona como parceira dos clientes no apoio à gestão, no planejamento, na conceituação e definição de soluções tecnológicas e operacionais para que o Estado possa atuar com mais eficiência e produtividade na resposta ou na antecipação das demandas da sociedade.

A Fundação desenvolve projetos em três áreas macro: social; PDI e Incubação; e apoio e suporte a programas e projetos da administração pública.

Na área social, a instituição já aplicou recursos da ordem de R\$ 500 mil em projetos

sintonizados com a Curadoria de Fundações do Ministério Público de São Paulo. Nesse caso, as parcerias são consolidadas por meio de entidades como Fundação Anita Pastore D'Angelo; a Fundação Escola Aberta do Terceiro Setor; a APAE; a ADID – Associação para o Desenvolvimento Integral do Down; além de outras entidades na área cultural.

Na área de PDI, a Ezute é reconhecida pelo MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) como Instituição Científica e Tecnológica, e vem incentivando e desenvolvendo o espírito de empreendedorismo dos seus colaboradores por meio de incubações e inovações de base tecnológica.

No apoio e suporte a seus clientes parceiros conta com uma carteira em torno de R\$ 190 milhões, atuando em quatro frentes: projetos estratégicos; apoio à gestão; tecnologia operacional; e absorção e reaplicação de novos conhecimentos.

### ATUAÇÃO ESTRATÉGICA

O Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul – SisGAAz é um exemplo de projeto estratégico desenvolvido pela Ezute em parceria com a Marinha do Brasil. Trata-se do delineamento sistêmico de uma rede integrada de meios, contemplando sensores terrestres, ma-

**SIVAM/SIPAM**  
1997



**Sistema de Controle e Defesa de Tráfego Aéreo Brasileiro**  
1995 a 2009



**Bilhete Único**  
2004



**Projeto Atende AES Eletropaulo**  
2004



rítmicos e espaciais, centros de controle, monitoramento aéreo e ambiental, que vão permitir a vigilância e a proteção da riqueza marítima, a segurança das operações navais, incluindo o pré-sal, pela marinha brasileira e pelos órgãos que têm responsabilidades no mar territorial sob jurisdição brasileira. Em outras áreas do estado brasileiro tem desenvolvido atividades similares concebendo soluções tecnológicas para a melhoria da operação e da gestão.

No apoio à gestão, a Ezute é parceira da Marinha do Brasil no Gerenciamento Complementar e Engenharia de Sistemas do Projeto do Míssil Antinavio (MANSUP), do qual participam várias empresas brasileiras da Base Industrial de Defesa. Neste caso, também foi desenvolvida uma plataforma de gestão dedicada para o gerenciamento do projeto e das atividades de engenharia de sistemas, dos requisitos técnicos e das interfaces entre os subsistemas e a validação dos componentes do programa.

No campo da tecnologia operacional há o Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde (SIGA-Saúde), desenvolvido para o município de São Paulo e que já é utilizado no agendamento de consultas e exames de 18 milhões de pacientes do SUS. O sistema contempla os serviços de gestão e regulação dos atendimentos de especialidades, a visualização de vagas nas unidades, o histórico de atendimentos dos pacientes e do acompanhamento de gestantes, sendo o núcleo de um amplo e complexo sistema integrado delineado para os serviços de saúde pública do município.

Outros projetos em desenvolvimento nesse sentido são: Concepção da solução de modernização tecnológica do Sistema de Gestão do Patrimônio Imobiliário para a Secretaria

de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; Solução Tecnológica para Gestão de Bacias Hidrográficas e Outorga Eletrônica para uso dos recursos hídricos, para o DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo; e Portal de Licenciamento Ambiental (PLA) e Sistema de Gestão Ambiental e Informações Administrativas (GAIA), para a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Cetesb.

No plano da absorção e aplicação de novos conhecimentos, a Ezute conta com a confiança da Marinha do Brasil na Absorção de Tecnologia do Sistema de Combate de Submarinos. A Fundação deslocou especialistas para a França, os quais atuam no domínio tecnológico do sistema junto a DCNS para posterior aplicação na fase de fabricação dos submarinos no Brasil e, futuramente, no submarino de propulsão nuclear da Marinha. Neste projeto PROSUB a Fundação Ezute busca novamente contribuir para a consolidação da autonomia tecnológica brasileira em campos estratégicos sob a responsabilidade do estado brasileiro.

“Nesse ciclo são repetidas as experiências exitosas de absorção de tecnologia que realizamos no Controle do Tráfego Aéreo e Defesa Aérea, no Sivam, e na Aeronave P3-Orion de Patrulha Marítima da FAB”, ressalta o presidente da Fundação Ezute, Tarcísio Takashi Muta. Por fim, a Ezute iniciou recentemente um projeto junto à Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo e realiza um levantamento e diagnóstico da malha tecnológica do órgão, tendo como foco um sistema de apoio à gestão estratégica, que visa permitir decisões e ações que aprimorem a eficiência e a performance dos programas de melhoria do ensino no município.

**Siga Saúde**  
2008



**Mansup**  
2010



**SisGAAz**  
2011



**Ministério do Esporte**  
2013



## HISTÓRIA

Segundo conta o presidente da Fundação Ezute, também presidente da então Fundação Atech e líder na sua instituição em 1997, a entidade estabeleceu como missão atuar pelo desenvolvimento e pela autonomia tecnológica do Brasil, visando à soberania nacional. Esse posicionamento estava sintonizado com a responsabilidade da Fundação Atech como Empresa Integradora Brasileira do Projeto Sivam (Sistema de Vigilância e Proteção da Amazônia), que foi estabelecido pelo Governo Federal por meio do então Ministério da Aeronáutica e da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

“Essa responsabilidade avançava para além das questões técnicas – pressupunha determinação da equipe para construir o domínio e a entrega da solução tecnológica complexa do projeto, e dar respostas no campo internacional às suas críticas e ameaças para a soberania brasileira na Amazônia. Esse posicionamento estava no espírito da equipe da Fundação Atech ao assinarem o Termo de Adesão à criação da fundação, em 1997”, comenta Takashi Muta.

A Fundação Ezute assume o legado consolidado de uma cultura organizacional onde termos como “tecnologias críticas”, “sistemas de sistemas”, “sistemas complexos”, “desenvolvimento brasileiro” e “autonomia tecnológica” são a base e os pilares conceituais, de posicionamento e de postura de seus profissionais, e que norteiam as ações da instituição.

Segundo Takashi Muta, o desafio permanente é o de atuar em uma área estratégica de intangíveis, composta pelas áreas de ambientes e sistemas tecnológicos complexos, cada vez mais crítica na busca da eficiência e da eficácia das organizações, especialmente do setor público.

“No caso do setor público entendemos ter um papel a exercer, que é o de continuar fazendo a nossa parte como parceiro para o desenvolvimento institucional dos seus órgãos: nos contratos os nossos profissionais têm como espírito e postura construir legados que permitam agregar valor na atuação dos órgãos públicos, visando o seu desenvolvimento contínuo, ou seja, vai além do prestar um serviço ou entregar um projeto”, comenta ele.

## GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS

A Fundação Ezute tem desempenhado um destacado papel junto ao Ministério do Esporte na preparação da infraestrutura para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. A Fundação vem desenvolvendo e implementando a Plataforma de Gestão Integrada, que tem como foco principal cada instalação com todo o seu ciclo de desenvolvimento. Ela possui mecanismos para gestão de pontos críticos, cronogramas, requisitos e também painéis estratégicos objetivando o apoio à tomada de decisão. Também atua como repositório, catalogado e indexado, de toda a documentação sobre cada uma das instalações de responsabilidade do Ministério, inclusive para atendimento às exigências dos órgãos de controle.

“Trata-se de uma contribuição para dar eficiência e eficácia às ações do governo para a realização dos Jogos Olímpicos e Jogos Paraolímpicos Rio 2016, e que também será um legado que contribuirá na qualidade da gestão pública do nosso país”, destaca Takashi Muta.

Segundo ele, seria insuficiente apenas atender às necessidades dos Jogos Olímpicos Rio 2016 na gestão e na forma para gerar transparência das informações e garantir conformidade com prazos, requisitos de ordem legal e orçamentária. A oportunidade é de desenvolver maturidade em gestão de forma a melhorar a eficiência e eficácia na condução de outros programas e projetos públicos, ou seja, de também construir legados.

“A plataforma não possui fim nela mesma, mas apoia os ciclos de gestão das instalações no que se refere ao seu planejamento, execução, controle e monitoramento, e nas ações corretivas e preventivas”, explica o presidente da Fundação.

Nesse projeto as responsabilidades da Ezute envolvem:

- Gestão das aquisições – apoio técnico à modelagem dos instrumentos; subsídio à análise e comparação com custos de referência; suporte no acompanhamento dos processos de aquisições e prestação de contas;
- Gestão de requisitos – apoio à revisão de especificações e requisitos para as intervenções; apoio no acompanhamento e comissionamento dos projetos e obras;
- Controle integrado – apoio na elaboração e acompanhamento de plano-mestre com integração das ações e suporte no gerenciamento da comunicação.